



A Santa Sé

MENSAGEM VÍDEO DO PAPA FRANCISCO POR OCASIÃO DA VIAGEM APOSTÓLICA À POLÓIA

[27-31 DE JULHO DE 2016]

Queridos irmãos e irmãs!

Já está próxima a trigésima primeira Jornada Mundial da Juventude, que me chama a *encontrar os jovens de todo o mundo*, reunidos em Cracóvia, proporcionando-me também a feliz ocasião de encontrar a amada nação polaca. Tudo será vivido sob o signo da Misericórdia, neste Ano Jubilar, e com grata e devota memória de São João Paulo II, que foi o artífice das Jornadas Mundiais da Juventude e a guia do povo polaco no seu caminho histórico recente rumo à liberdade.

Queridos jovens polacos, sei que desde há tempos estais a preparar, sobretudo com a oração, o grande encontro de Cracóvia. De coração vos agradeço tudo aquilo estais a fazer e o amor com que o fazeis; desde já vos abraço e abençoo.

Queridos jovens das várias partes da Europa, África, América, Ásia e Oceânia! Abençoo também os vossos países, os vossos anseios e os vossos passos rumo a Cracóvia, para que seja uma peregrinação de fé e fraternidade. Que o Senhor Jesus vos conceda a graça de experimentar em vós mesmos esta sua palavra: «Felizes os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia» (Mt5, 7).

Sinto um grande desejo de vos encontrar para oferecer ao mundo um novo sinal de harmonia, *um mosaico de rostos* diferentes, de tantas raças, línguas, povos e culturas, mas todos unidos no nome de Jesus, que é o *Rosto da Misericórdia*.

E agora uma palavra para vós, queridos filhos e filhas da nação polaca! Sinto que é um grande dom do Senhor poder ir até junto de vós, porque sois um povo que na sua história passou por muitas provações, algumas muito duras, mas avançou com a força da fé, sustentado pela mão

materna da Virgem Maria. Estou certo de que a peregrinação ao Santuário de Czestochowa será para mim uma imersão nesta fé provada, que me fará muito bem. Agradeço-vos as orações com que estais a preparar a minha visita. Agradeço aos Bispos e sacerdotes, aos religiosos e religiosas, aos fiéis leigos, especialmente às famílias, a quem idealmente entrego a Exortação Apostólica pós-sinodal *Amoris laetitia*. A «saúde» moral e espiritual duma nação vê-se pelas suas famílias: por isso São João Paulo II tinha tanto a peito os noivos, os jovens casais e as famílias. Continuai por esta estrada!

Queridos irmãos e irmãs, mando-vos esta mensagem como penhor do meu afeto. Permaneçamos unidos na oração. Adeus! Até à Polónia.